

# APOSTILA

## CURSO PREPARATÓRIO



eutenhofoco.com.br

Prof.<sup>a</sup> INAJARA OSÓRIO



DESDE 2011  
Transformando sonhos  
em realidade!



# QUÍMICA 04

## TERMOQUÍMICA (CONCEITOS, VARIAÇÃO DE ENTALPIA E ANÁLISE GRÁFICA)

A termoquímica estuda a transferência de calor associada a reações químicas ou a mudanças no estado físico de uma substância.

Os calorímetros são aparelhos capazes de medir o calor de uma reação química.

Calor de reação é o nome dado a quantidade de calor liberado ou absorvido em uma reação química. Diante de uma reação química ou mudança de estado físico, podemos ter processos que fornecem ou liberam calor.

Entalpia (H) é o conteúdo energético de um sistema.

Variação de Entalpia ( $\Delta H$ ): é a medida de calor trocado com o meio ambiente.

Em uma reação temos: Reagentes - Produtos

$H_R$  - Conteúdo energético dos reagentes

$H_P$  - Conteúdo energético dos produtos

$$H = H_P - H_R$$

**PROCESSO EXOTÉRMICO: O CALOR É CEDIDO PELA REAÇÃO (REAGENTES) PARA O AMBIENTE.**

como o sistema libera (perde) calor teremos  $H_P < H_R$

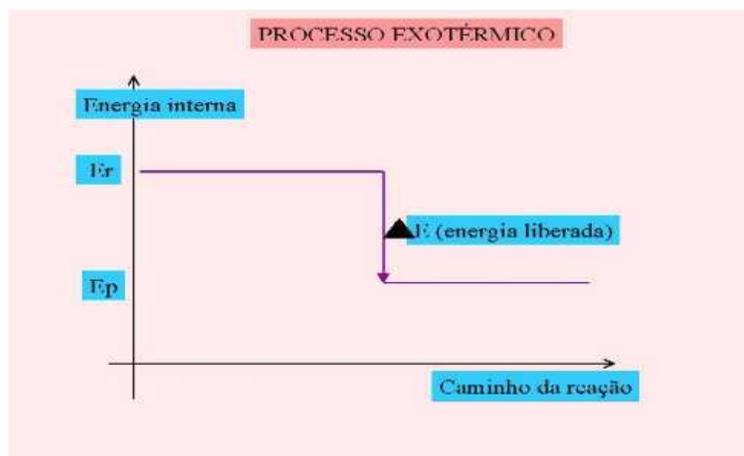
como  $\Delta H = H_P - H_R$  e  $H_P < H_R$ , então,  $\Delta H < 0$

$\Delta H$  possuirá sinal negativo

$$\Delta H = -x \text{ calor}$$

Assim, queimar um pedaço de carvão é um processo exotérmico





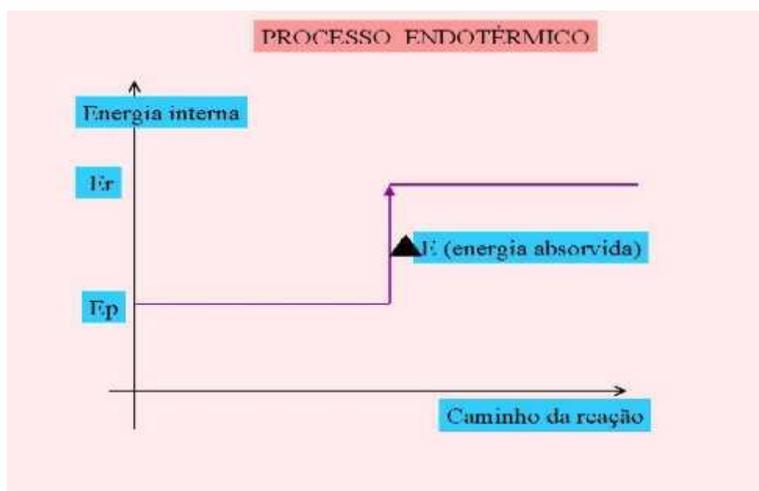
**PROCESSO ENDOTÉRMICO: OS REAGENTES ABSORVEM CALOR DO AMBIENTE.**

Como o sistema absorve (ganha) calor teremos  $H_P > H_R$

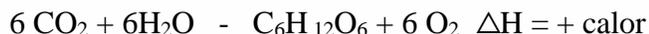
como  $\Delta H = H_P - H_R$  e  $H_P > H_R$ , então,  $\Delta H > 0$

$\Delta H$  possuirá sinal positivo

$\Delta H = + \text{calor}$



A fotossíntese é uma reação endotérmica



### ENERGIA DE LIGAÇÃO

É a energia envolvida para romper ou formar 1 mol de ligações entre dois átomos e um sistema gasoso, a 25°C e 1 atm.

A energia de ligação pode ser determinada experimentalmente. Na tabela abaixo estão relacionadas as energias de algumas ligações.

Ligação	Energia de ligação kcal/mol de ligações
H – H	104,2
Cl – Cl	57,8
H – Cl	103,0
O = O	118,3
Br – Br	46,1
H – Br	87,5
C – C	83,1
C – H	99,5
C – Cl	78,5

O rompimento de ligações é um processo que consome energia, ou seja, é um processo endotérmico. A formação de ligações, ao contrário, é um processo que libera energia, processo exotérmico.

Para se determinar o  $\Delta H$  de uma reação a partir dos valores devemos considerar:

- Que todas as ligações dos reagentes são rompidas e determinar a quantidade de energia consumida nesse processo;
- Que as ligações existentes nos produtos foram todas formadas a partir de átomos isolados e determinar a quantidade de energia liberada nesse processo.
- O  $\Delta H$  será correspondente à soma algébrica das energias envolvidas (positiva para reagentes e negativa para produtos) nos dois processos, o de ruptura e o de formação de ligações. É importante salientar que este método fornece valores aproximados de  $\Delta H$ . Ele é muito útil na previsão da ordem de grandeza da variação de entalpia de uma reação.

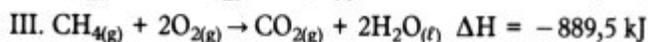
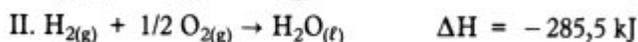
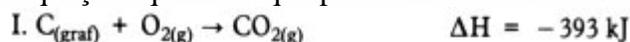
## LEI DE HESS

Em 1849, o químico Germain Henri Hess, efetuando inúmeras medidas dos calores de reação, verificou que:

*O calor liberado ou absorvido numa reação química depende apenas dos estados intermediários pelos quais a reação passa. É a soma das entalpias das Etapas*

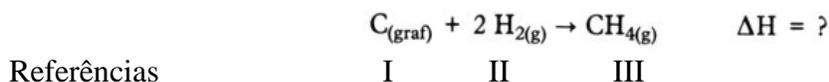
Esta é a lei da atividade dos calores de reação ou lei de Hess.

De acordo com essa lei é possível calcular a variação de entalpia de uma reação através da soma algébrica de equações químicas que possuam conhecidos. Por exemplo, a partir das equações:



É possível determinar a variação de entalpia da reação de formação do metano,  $\text{CH}_4$ , reação essa que não permite medidas calorimétricas precisas de seu calor de reação por ser lenta e apresentar reações secundárias.

A soma algébrica das reações dadas deve, portanto, resultar na reação de formação do metano, cujo queremos determinar:



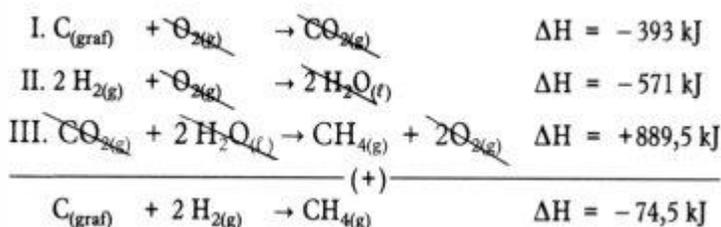
No entanto, para obtermos essa equação devemos efetuar as seguintes operações:

Deixar a reação I como está pois já temos 1 mol de C no reagente;

Multiplicar a reação II por 2, para que o número de mols de  $\text{H}_{2(\text{g})}$  seja igual a 2, conseqüentemente o  $\Delta H$  também será multiplicado por 2;

Inverter a reação III, para que  $\text{CH}_{4(\text{g})}$  passe para o segundo membro da equação. Em vista disso, o  $\Delta H$  também terá seu sinal invertido, isto é, se a reação é exotérmica, invertendo-se o seu sentido, passará a ser endotérmica e vice-versa; somar algebricamente as equações e os  $\Delta H$ .

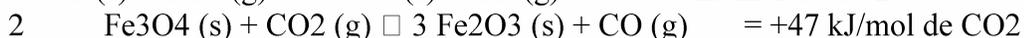
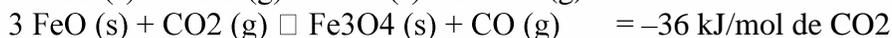
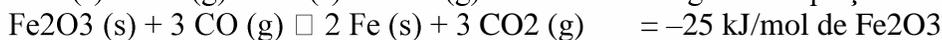
Assim temos:



## EXERCÍCIOS DE REVISÃO

**01)** O ferro é encontrado na natureza na forma de seus minérios, tais como a hematita ( $\text{Fe}_2\text{O}_3$ ), a magnetita ( $\text{Fe}_3\text{O}_4$ ) e a wustita ( $\text{FeO}$ ). Na siderurgia, o ferro-gusa é obtido pela fusão de minérios de ferro em altos fornos em condições adequadas. Uma das etapas nesse processo é a formação de monóxido de carbono. O CO (gasoso) é utilizado para reduzir o FeO (sólido), conforme a equação química:

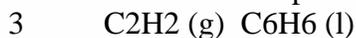
$\text{FeO (s)} + \text{CO (g)} \rightarrow \text{Fe (s)} + \text{CO}_2 \text{ (g)}$  Considere as seguintes equações termoquímicas:



O valor mais próximo de  $\Delta H$ , em kJ/mol de FeO, para a reação indicada do FeO (sólido) com o CO (gasoso) é

- 14.
- 17.
- 50.
- 64.
- 100.

**02)** O benzeno, um importante solvente para a indústria química, é obtido industrialmente pela destilação do petróleo. Contudo, também pode ser sintetizado pela trimerização do acetileno catalisada por ferro metálico sob altas temperaturas, conforme a equação química:



A energia envolvida nesse processo pode ser calculada indiretamente pela variação de entalpia das reações de combustão das substâncias participantes, nas mesmas condições experimentais:

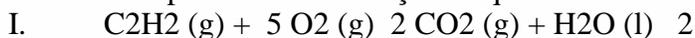
**03)** Num experimento, um professor deixa duas bandejas de mesma massa, uma de plástico e outra de alumínio, sobre a mesa do laboratório. Após algumas horas, ele pede aos alunos que avaliem a temperatura das duas bandejas, usando para isso o tato. Seus alunos afirmam, categoricamente, que a bandeja de alumínio encontra-se numa temperatura mais baixa. Intrigado, ele propõe uma segunda

atividade, em que coloca um cubo de gelo sobre cada uma das bandejas, que estão em equilíbrio térmico com o ambiente, e os questiona em qual delas a taxa de derretimento do gelo será maior.

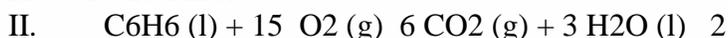
O aluno que responder corretamente ao questionamento do professor dirá que o derretimento ocorrerá

- mais rapidamente na bandeja de alumínio, pois ela tem uma maior condutividade térmica que a de plástico.
- mais rapidamente na bandeja de plástico, pois ela tem inicialmente uma temperatura mais alta que a de alumínio.
- mais rapidamente na bandeja de plástico, pois ela tem uma maior capacidade térmica que a de alumínio.
- mais rapidamente na bandeja de alumínio, pois ela tem um calor específico menor que a de plástico.
- com a mesma rapidez nas duas bandejas, pois apresentarão a mesma variação de temperatura.

04) O quadro apresenta o consumo médio urbano de veículos do mesmo porte que utilizam diferentes combustíveis e seus respectivos preços. No caso do carro elétrico, o consumo está especificado em termos da distância percorrida em função da quantidade de energia elétrica gasta para carregar suas baterias.



Hoc 310 kcal/mol



Hoc 780 kcal/mol \* Valores aferidos em agosto de 2012.

A variação de entalpia do processo de trimerização, em Considerando somente as informações contidas no kcal, para a formação de um mol de benzeno é mais quadro, o combustível que apresenta o maior custo por próxima de quilômetro rodado é o(a)

- |            |                  |
|------------|------------------|
| a) -1 090. | a) diesel.       |
| b) -150.   | b) etanol.       |
| c) -50.    | c) gasolina.     |
| d) +157.   | d) eletricidade. |
| e) +470.   | e) gás natural.  |

05) Atualmente, soldados em campo seja em treinamento ou em combate, podem aquecer suas refeições, prontas e embaladas em bolsas plásticas, utilizando aquecedores químicos, sem precisar fazer fogo. Dentro dessas bolsas existe magnésio metálico em pó e, quando o soldado quer aquecer a comida, ele coloca água dentro da bolsa, promovendo a reação descrita pela equação química:



O aquecimento dentro da bolsa ocorre por causa da

- a) redução sofrida pelo oxigênio, que é uma reação exotérmica.
- b) oxidação sofrida pelo magnésio, que é uma reação exotérmica.
- c) redução sofrida pelo magnésio, que é uma reação endotérmica.
- d) oxidação sofrida pelo hidrogênio, que é uma reação exotérmica.
- e) redução sofrida pelo hidrogênio, que é uma reação endotérmica.

**06)** Para comparar a eficiência de diferentes combustíveis, costuma-se determinar a quantidade de calor liberada na combustão por mol ou grama de combustível. O quadro mostra o valor de energia liberada na combustão completa de alguns combustíveis.

As massas molares dos elementos H, C e O são iguais a 1 g/mol, 12 g/mol e 16 g/mol, respectivamente

*ATKINS, P. Princípios de química.*

*Porto Alegre: Bookman, 2007 (adaptado).*

Qual combustível apresenta maior liberação de energia por grama?

- a) Hidrogênio.
- b) Etanol.
- c) Metano.
- d) Metanol.
- e) Octano.

**07)** O urânio é um elemento cujos átomos contêm 92 prótons, 92 elétrons e entre 135 e 148 nêutrons. O isótopo de urânio  $^{235}\text{U}$  é utilizado como combustível em usinas nucleares, onde, ao ser bombardeado por nêutrons, sofre fissão de seu núcleo e libera uma grande quantidade de energia (2,351010 kJ/mol). O isótopo  $^{235}\text{U}$  ocorre naturalmente em minérios de urânio, com concentração de apenas 0,7%. Para ser utilizado na geração de energia nuclear, o minério é submetido a um processo de enriquecimento, visando aumentar a concentração do isótopo  $^{235}\text{U}$  para, aproximadamente, 3% nas pastilhas. Em décadas anteriores, houve um movimento mundial para aumentar a geração de energia nuclear buscando substituir, parcialmente, a geração de energia elétrica a partir da queima do carvão, o que diminui a emissão atmosférica de  $\text{CO}_2$  (gás com massa molar igual a 44 g/mol). A queima do carvão é representada pela equação química:



Qual é a massa de  $\text{CO}_2$ , em toneladas, que deixa de ser liberada na atmosfera, para cada 100 g de pastilhas de urânio enriquecido utilizadas em substituição ao carvão como fonte de energia?

- a) 2,10
- b) 7,70
- c) 9,00
- d) 33,0
- e) 300

**08)** O aproveitamento de resíduos florestais vem se tornando cada dia mais atrativo, pois eles são uma fonte renovável de energia. A figura representa a queima de um bio-óleo extraído do resíduo de madeira, sendo H1 a variação de entalpia devido à queima de 1 g desse bio-óleo, resultando em gás carbônico e água líquida, e H2 a variação de entalpia envolvida na conversão de 1 g de água no estado gasoso para o estado líquido.

A variação de entalpia, em kJ, para a queima de 5 g desse bio-óleo resultando em CO<sub>2</sub> (gasoso) e H<sub>2</sub>O (gasoso) é:

- a) -106.
- b) -94,0.
- c) -82,0.
- d) -21,2.
- e) -16,4.

**09)** A escolha de uma determinada substância para ser utilizada como combustível passa pela análise da poluição que ela causa ao ambiente e pela quantidade de energia liberada em sua combustão completa. O quadro apresenta a entalpia de combustão de algumas substâncias. As massas molares dos elementos H, C e O são, respectivamente, iguais a 1 g/mol, 12 g/mol e 16 g/mol

Levando-se em conta somente o aspecto energético, a substância mais eficiente para a obtenção de energia, na combustão de 1 kg de combustível, é o

- a) etano.
- b) etanol.
- c) metanol.
- d) acetileno.
- e) hidrogênio.

**10)** Aquecedores solares usados em residências têm o objetivo de elevar a temperatura da água até 70°C. No entanto, a temperatura ideal da água para um banho é de 30°C. Por isso, deve-se misturar a água aquecida com a água à temperatura ambiente de um outro reservatório, que se encontra a 25°C.

Qual a razão entre a massa de água quente e a massa de água fria na mistura para um banho à temperatura ideal?

- a) 0,111.
- b) 0,125.
- c) 0,357.
- d) 0,428.
- e) 0,833.

**11)** Um dos problemas dos combustíveis que contêm carbono é que sua queima produz dióxido de carbono. Portanto, uma característica importante, ao se escolher um combustível, é analisar seu calor de combustão (Hoc), definido como a energia liberada na queima completa de um mol de combustível no estado padrão. O quadro seguinte relaciona algumas substâncias que contêm carbono e seu Hoc.

Neste contexto, qual dos combustíveis, quando queimado completamente, libera mais dióxido de carbono no ambiente pela mesma quantidade de energia produzida?

A reciclagem exerce impacto considerável sobre a eficiência energética. Embora restaurar materiais que foram descartados também consome energia, é possível que essa energia seja substancialmente menor. O gráfico seguinte indica a quantidade de energia necessária para a produção de materiais primários e reciclados. A maioria dos metais ocorre na crosta terrestre como óxidos que devem ser reduzidos para recuperar o metal elementar, o que consome grande quantidade de energia. As entalpias padrão de formação dos óxidos de alumínio e ferro são, respectivamente:  $-1\ 675,7$  kJ/mol e  $-824,2$  kJ/mol.

SPIRO, T. G.; STIGLIANI, W. M. Química Ambiental. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008 (adaptado).

A energia gasta na obtenção do alumínio a partir do seu material primário é maior do que a do aço, porque o alumínio

- forma seu óxido absorvendo menos energia que o ferro.
- requer 200 vezes mais energia para ser isolado do seu minério do que o ferro.
- requer praticamente o dobro de energia para ser isolado do seu óxido do que requer o ferro, no estado padrão.
- apresenta entalpia de formação no seu óxido menor do que a entalpia do ferro.
- apresenta somente uma valência constante, enquanto o ferro pode apresentar normalmente duas valências.

**12)** Em nosso cotidiano, utilizamos as palavras “calor” e “temperatura” de forma diferente de como elas são usadas no meio científico. Na linguagem corrente, calor é identificado como “algo quente” e temperatura mede a “quantidade de calor de um corpo”. Esses significados, no entanto, não conseguem explicar diversas situações que podem ser verificadas na prática.

- Benzeno.
- Metano.
- Glicose.
- Octano.
- Etanol.

**13)** Álcool      Densidade a 25°C (g/mL)      Calor de Combustão (kJ/mol)  
Metanol (CH<sub>3</sub>OH)    0,79    726,0    Etanol (CH<sub>3</sub>CH<sub>2</sub>OH)    0,79    1367,0

Do ponto de vista científico, que situação prática mostra a limitação dos conceitos corriqueiros de calor e temperatura?

- A temperatura da água pode ficar constante durante o tempo em que estiver fervendo.
- Uma mãe coloca a mão na água da banheira do bebê para verificar a temperatura da água.
- A chama de um fogão pode ser usada para aumentar a temperatura da água em uma panela.
- A água quente que está em uma caneca é passada para outra caneca a fim de diminuir sua temperatura.
- Um forno pode fornecer calor para uma vasilha de água que está em seu interior com menor temperatura do que a dele.

**14)** No que tange à tecnologia de combustíveis alternativos, muitos especialistas em energia acreditam que os alcoóis vão crescer em importância em um futuro próximo. Realmente, alcoóis como metanol e etanol têm encontrado alguns nichos para uso doméstico como combustíveis há muitas décadas e, recentemente, vêm obtendo uma aceitação cada vez maior como aditivos, ou mesmo como substitutos para gasolina em veículos. Algumas das propriedades físicas desses combustíveis são mostradas no quadro seguinte.

*BAIRD, C. Química Ambiental. São Paulo. Artmed, 1995 (adaptado).*

Dados: Massas molares em g/mol:

H = 1,0; C = 12,0; O = 16,0.

Considere que, em pequenos volumes, o custo de produção de ambos os alcoóis seja o mesmo. Dessa forma, do ponto de vista econômico, é mais vantajoso utilizar

- metanol, pois sua combustão completa fornece aproximadamente 22,7 kJ de energia por litro de combustível queimado.
- etanol, pois sua combustão completa fornece aproximadamente 29,7 kJ de energia por litro de combustível queimado.
- metanol, pois sua combustão completa fornece aproximadamente 17,9 MJ de energia por litro de combustível queimado.
- etanol, pois sua combustão completa fornece aproximadamente 23,5 MJ de energia por litro de combustível queimado.
- etanol, pois sua combustão completa fornece aproximadamente 33,7 MJ de energia por litro de combustível queimado.

**15)** É possível, com 1 litro de gasolina, usando todo o calor produzido por sua combustão direta, aquecer 200 litros de água de 20 °C a 55 °C. Pode-se efetuar esse mesmo aquecimento por um gerador de eletricidade, que consome 1 litro de gasolina por hora e fornece 110 V a um resistor de  $11\ \Omega$ , imerso na água, durante um certo intervalo de tempo. Todo o calor liberado pelo resistor é transferido à água. Considerando que o calor específico da água é igual a  $4,19\ \text{J g}^{-1}\ \text{°C}^{-1}$ , aproximadamente qual a quantidade de gasolina consumida para o aquecimento de água obtido pelo gerador, quando comparado ao obtido a partir da combustão?

- A quantidade de gasolina consumida é igual para os dois casos.
- A quantidade de gasolina consumida pelo gerador é duas vezes maior que a consumida na combustão.
- A quantidade de gasolina consumida pelo gerador é duas vezes menor que a consumida na combustão.
- A quantidade de gasolina consumida pelo gerador é sete vezes maior que a consumida na combustão.
- A quantidade de gasolina consumida pelo gerador é sete vezes menor que a consumida na combustão.

**16)** Nas últimas décadas, o efeito estufa tem-se intensificado de maneira preocupante, sendo esse efeito muitas vezes atribuído à intensa liberação de CO<sub>2</sub> durante a queima de combustíveis fósseis para geração de energia. O quadro traz as entalpias-padrão de combustão a 25°C  $\Delta H_{025}^{\circ}$  do metano, do butano e do octano.

composto (g/mol)	fórmula molecular	massa molar (kJ/mol)
metano	CH <sub>4</sub>	16 890
butano	C <sub>4</sub> H <sub>10</sub>	58 2.878
octano	C <sub>8</sub> H <sub>18</sub>	114 5.471

À medida que aumenta a consciência sobre os impactos ambientais relacionados ao uso da energia, cresce a importância de se criar políticas de incentivo ao uso de combustíveis mais eficientes. Nesse sentido, considerando-se que o metano, o butano e o octano sejam representativos do gás natural, do gás liquefeito de petróleo (GLP) e da gasolina, respectivamente, então, a partir dos dados fornecidos, é possível concluir que, do ponto de vista da quantidade de calor obtido por mol de CO<sub>2</sub> gerado, a ordem crescente desses três combustíveis é

- gasolina, GLP e gás natural.
- gás natural, gasolina e GLP.
- gasolina, gás natural e GLP.
- gás natural, GLP e gasolina.
- GLP, gás natural e gasolina.

**17)** Arroz e feijão formam um “par perfeito”, pois fornecem energia, aminoácidos e diversos nutrientes. O que falta em um deles pode ser encontrado no outro. Por exemplo, o arroz é pobre no aminoácido lisina, que é encontrado em abundância no feijão, e o aminoácido metionina é abundante no arroz e pouco encontrado no feijão. A tabela seguinte apresenta informações nutricionais desses dois alimentos.

	arroz (1 colher de sopa)	feijão (1 colher de sopa)
calorias	41 kcal	58 kcal
carboidratos	8,07 g	10,6 g
proteínas	0,58 g	3,53 g
lipídios	0,73 g	0,18 g
colesterol	0 g	0 g

SILVA, R.S. Arroz e feijão, um par perfeito. Disponível em: <http://www.correpar.com.br>.

A partir das informações contidas no texto e na tabela, conclui-se que

- os carboidratos contidos no arroz são mais nutritivos que os do feijão.
- o arroz é mais calórico que o feijão por conter maior quantidade de lipídios.
- as proteínas do arroz tem a mesma composição de aminoácidos que as do feijão.
- a combinação de arroz com feijão contém energia e nutrientes e é pobre em colesterol.
- duas colheres de arroz e três de feijão são menos calóricas que três colheres de arroz e duas de feijão.

**18)** Vários combustíveis alternativos estão sendo procurados para reduzir a demanda por combustíveis fósseis, cuja queima prejudica o meio ambiente devido à produção de dióxido de carbono (massa molar igual a  $44 \text{ g mol}^{-1}$ ). Três dos mais promissores combustíveis alternativos são o hidrogênio, o etanol e o metano. A queima de  $1 \text{ mol}$  de cada um desses combustíveis libera uma determinada quantidade de calor, que estão apresentadas na tabela a seguir.

Considere que foram queimadas massas, independentemente, desses três combustíveis, de forma tal que em cada queima foram liberados  $5400 \text{ kJ}$ . O combustível mais econômico, ou seja, o que teve a menor massa consumida, e o combustível mais poluente, que é aquele que produziu a maior massa de dióxido de carbono

(massa molar igual a  $44 \text{ g mol}^{-1}$ ), foram respectivamente,

- a) o etanol, que teve apenas  $46 \text{ g}$  de massa consumida, e o metano, que produziu  $900 \text{ g}$  de  $\text{CO}_2$ .
- b) o hidrogênio, que teve apenas  $40 \text{ g}$  de massa consumida, e o etanol, que produziu  $352 \text{ g}$  de  $\text{CO}_2$ .
- c) o hidrogênio, que teve apenas  $20 \text{ g}$  de massa consumida, e o metano, que produziu  $264 \text{ g}$  de  $\text{CO}_2$ .
- d) o etanol, que teve apenas  $96 \text{ g}$  de massa consumida, e o metano, que produziu  $176 \text{ g}$  de  $\text{CO}_2$ .
- e) o hidrogênio, que teve apenas  $2 \text{ g}$  de massa consumida, e o etanol, que produziu  $1350 \text{ g}$  de  $\text{CO}_2$ .

**19)** A Constelação Vulpécua (Raposa) encontra-se a  $63$  anos-luz da Terra, fora do sistema solar. Ali, o planeta gigante HD 189733b,  $15\%$  maior que Júpiter, concentra vapor de água na atmosfera. A temperatura do vapor atinge  $900$  graus Celsius. “A água sempre que está lá, de alguma forma, mas às vezes é possível que seja escondida por outros tipos de nuvens”, afirmaram os astrônomos do Spitzer Science Center (SSC), com sede em Pasadena, Califórnia, responsável pela descoberta. A água foi detectada pelo espectrógrafo infravermelho, um aparelho do telescópio espacial Spitzer.

Correio Braziliense, 11 dez. 2008 (adaptado).

De acordo com o texto, o planeta concentra vapor de água em sua atmosfera a  $900$  graus Celsius. Sobre a vaporização infere-se que

- a) se há vapor de água no planeta, é certo que existe água no estado líquido também.
- b) a temperatura de ebulição da água independe da pressão, em um local elevado ou ao nível do mar, ela ferve sempre a  $100$  graus Celsius.
- c) o calor de vaporização da água é o calor necessário para fazer  $1 \text{ kg}$  de água líquida se transformar em  $1 \text{ kg}$  de vapor de água a  $100$  graus Celsius.
- d) um líquido pode ser superaquecido acima de sua temperatura de ebulição normal, mas de forma nenhuma nesse líquido haverá formação de bolhas.
- e) a água em uma panela pode atingir a temperatura de ebulição em alguns minutos, e é necessário muito menos tempo para fazer a água vaporizar completamente.

20)

TEXTO: 1

As pressões ambientais pela redução na emissão de gás estufa, somadas ao anseio pela diminuição da dependência do petróleo, fizeram os olhos do mundo se voltarem para os combustíveis renováveis, principalmente para o etanol. Líderes na produção e no consumo de etanol, Brasil e Estados Unidos da América (EUA) produziram, juntos, cerca de 35 bilhões de litros do produto em 2006. Os EUA utilizam o milho como matéria-prima para a produção desse álcool, ao passo que o Brasil utiliza a cana-de-açúcar. O quadro abaixo apresenta alguns índices relativos ao processo de obtenção de álcool nesses dois países.

Globo Rural, jun./2007 (com adaptações).

Se comparado com o uso do milho como matéria-prima na obtenção do etanol, o uso da cana-de-açúcar é

- mais eficiente, pois a produtividade do canavial é maior que a do milharal, superando-a em mais do dobro de litros de álcool produzido por hectare.
- mais eficiente, pois gasta-se menos energia fóssil para produzir 1 litro de álcool a partir do milho do que para produzi-lo a partir da cana.
- igualmente eficiente, pois, nas duas situações, as diferenças entre o preço de venda do litro do álcool e as transformações químicas e energia calorífica. Calor e entalpia. Equações termoquímicas. Lei de Hess.
- menos eficiente, pois o balanço energético para produzir o etanol a partir da cana é menor que o balanço energético para produzi-lo a partir do milho.
- menos eficiente, pois o custo de produção do litro de álcool a partir da cana é menor que o custo de produção a partir do milho.

21) Uma garrafa de vidro e uma lata de alumínio, cada uma contendo 330 mL de refrigerante, são mantidas em um refrigerador pelo mesmo longo período de tempo. Ao retirá-las do refrigerador com as mãos desprotegidas, tem-se a sensação de que a lata está mais fria que a garrafa.

É correto afirmar que:

- a lata está realmente mais fria, pois a capacidade calorífica da garrafa é maior que a da lata.
- a lata está de fato menos fria que a garrafa, pois o vidro possui condutividade menor que o alumínio.
- a garrafa e a lata estão à mesma temperatura, possuem a mesma condutividade térmica, e a sensação deve-se à diferença nos calores específicos.
- a garrafa e a lata estão à mesma temperatura, e a sensação é devida ao fato de a condutividade térmica do alumínio ser maior que a do vidro.
- a garrafa e a lata estão à mesma temperatura, e a sensação é devida ao fato de a condutividade térmica do vidro ser maior que a do alumínio.

**GABARITO:**

01) B	02) B	03) A	04) B	05) B
6) A	7) D	8) C	9) E	10) B
11) C	12) D	13) A	14) D	15) D
16) A	17) D	18) B	19) C	20) A
21) D				